
Informação – Prova de Equivalência à Frequência

375 - Espanhol Iniciação (Formação Geral)

2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Regulamento de Exames, na sua redação atual

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência da Disciplina de Espanhol, a realizar em 2025, nomeadamente:

- o objeto de avaliação;
- as características e a estrutura;
- os critérios gerais de classificação;
- o material;
- a duração.

Objeto de avaliação

A Prova de Equivalência à Frequência tem por referência os documentos curriculares em vigor, a saber, as *Aprendizagens Essenciais de Espanhol para o nível de iniciação do 10.º e 11.º anos*, o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e as orientações presentes no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001) – QECR.

As Aprendizagens Essenciais centram-se nas competências comunicativa, intercultural e estratégica.

Nesta prova são objeto de avaliação o uso da língua, a leitura, a interação e produção escritas e a interação e produção orais, enquadrados nas competências linguística, pragmática e sociolinguística.

Objetivos específicos - prova escrita	Conteúdos específicos Prova oral/prova escrita
● Revelar desempenho em diversas atividades: compreensão oral e escrita, relacionadas com o tema da prova; produção; interação e mediação escritas em textos curtos e controlo das subcompetências. ● Revelar capacidade de mobilizar recursos linguísticos, estratégias ou conteúdos socioculturais. ● Demonstrar competências linguísticas: semântica, lexical e gramatical. ● Demonstrar competência pragmática funcional e discursiva: produção, interação e mediação escritas.	- <u>Domínios de referência:</u> ● Eu e os outros; ● A escola / profissões; ● A família e a casa; ● O consumo; ● Tempo livre / atividades de lazer; ● A cidade; ● A alimentação / gastronomia; ● A saúde; ● Férias e viagens; ● Meio Ambiente / ONG / Solidariedade; ● Espanha e países hispano-falantes. - <u>Conteúdos gramaticais, lexicais e funcionais:</u> - Domínio das regras do sistema da Língua Espanhola (estruturas gramaticais, lexicais e funcionais revistas e lecionadas no 10º e 11º ano) <u>Nota:</u> Todos os conteúdos gramaticais, funcionais e culturais apresentados nas distintas unidades temáticas são passíveis de ser avaliados independentemente do tema selecionado.

Características e estrutura

A prova de equivalência à frequência é realizada em dois momentos distintos. Num momento, são avaliados o uso da língua, a leitura e a interação e produção escritas (componente escrita da prova); no outro, avalia-se a interação e produção orais (componente oral da prova). Os itens têm como suporte estímulos orais, escritos e/ou visuais.

A **prova escrita** é constituída por duas partes:

Parte A

Permite avaliar o desempenho do examinando no seu conhecimento do uso da língua e na leitura, implicando o recurso a diferentes estratégias de leitura global, seletiva e analítica.

Parte B

Permite avaliar o desempenho do aluno em atividades de interação e produção escritas.

A prova escrita é cotada para 200 pontos e a sua estrutura sintetiza-se no quadro seguinte:

Competências	Parte	Domínio	Cotação (em pontos)	Tipologia de itens	Nº de itens
Competência linguística • Competência lexical • Competência gramatical • Competência semântica • Competência ortográfica	A	Uso da língua	50	• Itens de seleção: ➤ escolha múltipla ➤ associação simples ➤ associação múltipla ➤ ordenação ➤ completamento • Itens de construção: ➤ resposta curta ➤ resposta restrita	5 a 10
		Leitura	70		
	B	Interação escrita (Texto A: 30 -40 palavras)	20	• Itens de construção: ➤ resposta curta ➤ resposta extensa	2
		Produção escrita (Texto B: mínimo 100 palavras)	60		
Competência pragmática • Competência discursiva • Competência funcional/estratégica					
Competência sociolinguística					

A **prova oral** desenvolve-se em três momentos distintos, sintetizados no seguinte quadro:

Momentos	Objetivos específicos	Cotação (em pontos)	Tempo
1º Momento -interação professor interlocutor- aluno – questões dirigidas	● Fornecer informação pessoal ou diversa ● Expressar opiniões ● Descrever ● Narrar ● Trocar informações e opiniões ● Justificar opiniões ● Concordar / discordar ● Sugerir ● Aceitar / recusar	200	+/-7 minutos
2º Momento -produção oral individual do aluno sobre um dos domínios de referência			+/- 9 minutos
3º Momento -interação professor – aluno (diálogo)			+/- 9 minutos

Critérios gerais de classificação da prova escrita - 70% da classificação final

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de seleção

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a cotação total é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Itens de construção

As respostas aos itens de construção podem ser classificadas de forma dicotômica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a cotação total é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

As respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, são classificadas com zero pontos.

Nos itens da parte B (resposta restrita e resposta extensa), os critérios de classificação apresentam-se organizados em parâmetros: competências pragmáticas (CP) e competências linguística e sociolinguística (CLS). As competências pragmáticas são subdivididas nos parâmetros competência funcional (CF) e competência discursiva (CD). Esta última é avaliada de acordo com os parâmetros coerência e coesão (CC) e desenvolvimento temático (DT).

Cada parâmetro encontra-se organizado por níveis de desempenho.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro do desenvolvimento temático implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta restrita, sempre que a resposta apresente uma extensão inferior a vinte e cinco palavras, aplica-se um desconto de um ponto ao total da cotação atribuída.

No item de resposta extensa, sempre que a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, aplica-se um desconto de dois pontos ao total da cotação atribuída.

Critérios gerais de classificação da prova oral - 30% da classificação final

São consideradas cinco categorias para a classificação do desempenho do aluno: o âmbito; a correção/controlo; a fluência; o desenvolvimento temático, coerência e coesão; e finalmente, a interação. Nestes critérios, o entendimento que se faz das categorias acima referidas é o seguinte:

- **Âmbito** – refere-se à capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade, extensão/espectro do conhecimento linguístico.
- **Correção/Controlo** – refere-se à capacidade de usar as estruturas gramaticais de acordo com as regras do sistema linguístico e, também de usar o vocabulário adequado/apropriado e a pronúncia e a entoação adequadas.
- **Fluência** – refere-se à capacidade de formular ou prosseguir um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações exijam demasiado esforço de compreensão ao(s) interlocutor(es).
- **Desenvolvimento temático, Coerência e Coesão** – *Desenvolvimento temático* – refere-se à capacidade de transmitir conhecimentos/informação e de se expressar acerca de qualquer um dos domínios/áreas de referência prescritos.
– *Coerência e Coesão* – refere-se à capacidade de sequenciar ideias e de organizar informação, ativando componentes da competência discursiva, como, por exemplo, o uso de conectores.
- **Interação** – refere-se à capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s), envolvendo negociações de significado entre emissor(es) e recetor(es) da mensagem.

Os critérios de classificação, para cada categoria, estão organizados por níveis de desempenho.

O professor interlocutor atribui um nível geral ao desempenho do aluno. Os dois professores classificadores atribuem um nível ao desempenho do aluno em cada categoria (conforme previsto na tabela “Categorias e Descritores de nível para a avaliação da interação/produção oral” – Anexo 1).

O júri (professor interlocutor e professores classificadores), em conferência, atribui um nível final ao aluno em cada categoria. A cada um desses níveis corresponde uma única pontuação. Essa pontuação é expressa por um número inteiro, previsto na grelha para registo da classificação final do júri. A classificação final do aluno resulta da soma das pontuações obtidas em cada uma das categorias.

Para cada categoria a ser observada, consideram-se três níveis (N3, N2 e N1). Qualquer desempenho que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrado num dos outros níveis, de acordo com o desempenho observado. É classificado com zero pontos qualquer desempenho que não atinja o nível 1.

Material

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

O aluno apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

Não é permitida a consulta de dicionários.

Duração

A prova escrita tem a duração de 90 minutos sem tolerância.

A prova oral tem a duração máxima de 25 minutos.

Informação - Prova de Equivalência à Frequência 375
Categorias e descritores para a Avaliação da Produção Oral

Anexo 1

N í v e i s	Âmbito (gramatical e vocabular)	P o n t u a ç ã o	Correção/Controlo (gramatical/vocabular e fonológico)	P o n t u a ç ã o	Fluência	P o n t u a ç ã o	Desenvolvimento Temático/Coerência e Coesão	P o n t u a ç ã o	Interação	P o n t u a ç ã o
N3	• Exprime-se com: - padrões frásicos elementares; - circunloquções; - eventuais hesitações/repetições/dificuldades de formulação, que resolve.	40	• Revela: - correção gramatical em estruturas elementares, podendo cometer alguns erros; - controlo vocabular; elementar, mas adequado; - pronúncia clara.	40	• Comunica com: - relativo à-vontade; - pausas para planear e reformular.	40	• Apresenta informação relevante e de forma clara. • Constrói sequências de ideias com coerência. • Recorre a mecanismos de coesão eficazes.	40	• Interage com razoável à-vontade em situações bem estruturadas e conversas curtas sobre assuntos do quotidiano. • Intervém de forma geralmente apropriada, sem ajuda dos interlocutores.	40
N2	• Exprime-se com: - padrões frásicos limitados; - expressões memorizadas e simples; - dificuldades de formulação.	25	• Revela: - correção gramatical limitada em estruturas simples, cometendo erros frequentes; - pouco controlo e adequação vocabular; - pronúncia suficientemente clara.	25	• Comunica com: - alguma dificuldade; - pausas, hesitações e reformulações evidentes.	25	• Apresenta informação nem sempre relevante e nem sempre clara. • Constrói sequências lineares de informação. • Recorre a mecanismos de coesão com alguma eficácia.	25	• Interage no âmbito de tarefas simples que requerem a troca de informação sobre assuntos que lhe são familiares. • Intervém com dificuldades para manter um diálogo de forma autónoma.	25
N1	• Exprime-se com: - um repertório muito limitado de palavras e expressões; - estruturas memorizadas e muito simples; - muitas dificuldades de formulação.	10	• Revela: - correção gramatical muito limitada em estruturas simples, cometendo erros muito frequentes; - repertório vocabular memorizado; - pronúncia pouco clara.	10	• Comunica com: - muita dificuldade; - muitas pausas, hesitações e reformulações recorrentes.	10	• Apresenta informação pouco relevante e pouco clara. • Constrói frases isoladas. • Recorre a mecanismos de coesão muito pouco eficazes.	10	• Responde e faz perguntas simples sobre situações de conteúdo previsível. • Intervém com muitas dificuldades para manter um diálogo.	10